



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora
Dr.^a Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício 664

SUA COMUNICAÇÃO DE
09-03-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1211/XIV/1.ª, de 9 de março de 2020, PCP
Ligação do adutor Funcho-Alcantarilha**

Em resposta à Pergunta n.º 1211/XIV/1.ª, de 9 de março de 2020, apresentada pelas Senhoras Deputadas Alma Rivera e Paula Santos e pelo Senhor Deputado João Dias do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. Estão ou não concluídas as inspeções técnicas do Adutor e seus órgãos de segurança? Se sim, quais foram os resultados das referidas inspeções técnicas?

A avaliação da integridade estrutural da conduta adutora deverá ser promovida pela empresa Águas do Algarve, S.A., (AdA) no prazo de 180 dias a contar da data de assinatura do Protocolo, celebrado entre aquela empresa, a Agência Portuguesa do Ambiente I.P. (APA), e a Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão (ARBSLP), em 6 de março de 2020. Este Protocolo regula a utilização, gestão e manutenção da conduta adutora Funcho-Malhão, para transporte de água para abastecimento público e rega, bem como a concretização da ligação física do sistema de rega à referida conduta.

2. Por que motivo a Agência Portuguesa do Ambiente ainda não autorizou a ligação do novo sistema de distribuição de água do Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão ao adutor Funcho-Alcantarilha, quando o pedido de autorização para realizar essa ligação foi efetuado há mais de quatro anos?

O pedido de ligação à conduta adutora suscitou diversas questões de ordem técnica, bem como aspetos formais/legais. Por um lado, é necessário garantir que esta ligação não aumente o risco para as condições de funcionamento e de exploração da conduta e interferências com a qualidade da água que possa


comprometer o normal funcionamento da Estação de Tratamento de Águas (ETA) de Alcantarilha, infraestrutura essencial para garantia de abastecimento de água ao Algarve.

A eventual ligação ao adutor poderia, ainda, levar ao incumprimento de condições estabelecidas pela Comissão Europeia no âmbito da aprovação da construção da barragem de Odelouca. Esta questão foi afastada mediante pronúncia favorável daquela Comissão, momento a partir do qual têm vindo a ser discutidas e avaliadas as diversas condicionantes técnicas e financeiras da eventual concretização da ligação entre as partes interessadas - APA, AdA e ARBSLP, processo que culminou com a assinatura do Protocolo acima referido, em 6 de março passado.

3. Para quando será realizada a ligação ao adutor Funcho-Alcantarilha?

Apesar do Protocolo prever a ligação física do sistema de rega à conduta adutora até final de março, a circunstâncias excecionais criadas em contexto COVID19 fizeram com que tal não fosse possível. Tendo em conta que neste momento os consumos de água na região já são mais elevados, a concretização da referida ligação é uma operação com elevado risco de provocar a interrupção do abastecimento público de água em alguns concelhos do Barlavento, pelo que o cenário mais provável, de acordo com os contactos entre a ARBSLP e a AdA, é o adiamento da execução da ligação para outubro, quando os consumos para abastecimento público forem menores.

Com os melhores cumprimentos,

 A Chefe do Gabinete

João Carlos Silva

Ana Cisa

João Carlos Silva
Chefe do Gabinete, em substituição,
do Sr. Ministro do Ambiente e da Ação Climática

LW/JP